



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

23/02/2026

Após a semana encurtada pelo feriado de Carnaval e com agenda de indicadores mais esvaziada, o Relatório Focus trouxe revisões relevantes, concentradas sobretudo no horizonte de 2026. As medianas para inflação recuaram, acompanhadas por ajustes baixistas nas projeções para a taxa Selic e para o câmbio. Em sentido oposto, as estimativas para o PIB e para o setor externo apresentaram melhora, enquanto o cenário fiscal registrou variações marginais.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 2,45% em 2025, sinalizando expansão consistente ao longo do ano. Em dezembro, contudo, o indicador registrou recuo de 0,18% frente a novembro, na série com ajuste sazonal. A queda foi menos

intensa que a mediana das projeções de mercado, que apontava retração de 0,5% no mês, reforçando a leitura de resiliência da atividade no encerramento do período. Em linha com esse desempenho, as expectativas para o PIB de 2026 foram revisadas marginalmente para cima, de 1,80% para 1,82%, enquanto a projeção para 2027 permaneceu estável em 1,80%.

Com a consolidação recente do movimento de apreciação do real frente ao dólar, as projeções para a taxa de câmbio também foram revisadas para baixo. A mediana para 2026 recuou de R\$ 5,50/US\$ para R\$ 5,45/US\$, refletindo a melhora das condições externas e a manutenção do diferencial de juros em patamar elevado. Para 2027, a

estimativa foi mantida em R\$ 5,50/US\$, indicando estabilidade das expectativas no médio prazo.

Com a incorporação da nova trajetória cambial aos modelos de projeção, a valorização do real contribuiu para a melhora do cenário inflacionário prospectivo. A mediana do IPCA para 2026 recuou de 3,95% para 3,91%, enquanto a estimativa para 2027 permaneceu estável em 3,80%, reforçando a percepção de convergência gradual à meta. No IGP-M, a projeção para 2026 foi revisada de 3,86% para 3,71%, com manutenção em 4,00% para 2027. Já nos preços administrados, houve ajuste baixista para 2026, de 3,76% para 3,67%, e leve elevação para 2027, de 3,71% para 3,72%.

No setor externo, a mediana para o déficit em transações correntes de 2026 recuou marginalmente, de US\$ 67,8 bilhões para US\$ 67,7 bilhões, permanecendo em US\$ 65,0 bilhões em 2027. O superávit comercial foi revisado para cima, passando de US\$ 68,0 bilhões para US\$ 68,4 bilhões em 2026, com projeção de US\$ 72,3 bilhões em 2027, sinalizando melhora nas expectativas para o saldo de bens. As estimativas de Investimento Direto no País foram mantidas em US\$ 75,0 bilhões para 2026 e US\$ 78,5 bilhões para 2027, indicando continuidade do fluxo estrutural de capitais produtivos.

No campo fiscal, as revisões foram marginais. Em linha com a redução das expectativas para a taxa Selic, a projeção de déficit nominal para 2026 recuou de 8,60% para 8,58% do

PIB, enquanto, para 2027, houve ajuste discreto, de 8,01% para 8,00% do PIB. Já a mediana das estimativas para a dívida líquida do setor público permaneceu estável em 70,20% do PIB em 2026 e registrou leve elevação em 2027, passando de 73,80% para 73,85% do PIB, indicando deterioração marginal da trajetória projetada no médio prazo.

A agenda econômica da semana inicia-se na segunda-feira (23), com a divulgação de indicadores de confiança e atividade no exterior, que ajudam a calibrar as expectativas globais. Na terça-feira (24) e na quarta-feira (25), a agenda permanece concentrada em leituras setoriais e dados antecedentes, contribuindo para o monitoramento do ritmo da economia doméstica e internacional. Na quinta-feira (26), o

foco no Brasil recai sobre o IGP-M de fevereiro, a ser divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, além das sondagens de comércio e serviços, que oferecem sinais adicionais sobre preços e confiança empresarial. A semana se encerra na sexta-feira (27), com maior concentração de eventos: o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística publica o IPCA-15, prévia relevante da inflação oficial, enquanto o Caged divulga os dados de geração de empregos formais no Brasil; no exterior, será conhecido o PPI dos Estados Unidos, indicador acompanhado de perto pelo Federal Reserve na condução da política monetária, além de permanecerem no radar eventuais sinalizações sobre política comercial com potencial de impactar os mercados globais.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					20/02/26	13/02/26	23/01/26	21/11/25	02/01/26	20/02/26	13/02/26	23/01/26	21/11/25	02/01/26
4	PIB	3,42%	2,43%	2,71%	1,82%	1,80%	1,80%	1,78%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,88%	1,80%
4	PIB Indústria	3,09%	1,72%	1,83%	1,47%	1,49%	1,45%	1,40%	1,40%	1,67%	1,68%	1,70%	1,70%	1,70%
4	PIB de Serviços	3,78%	1,76%	2,19%	1,93%	2,00%	1,90%	1,80%	1,80%	1,90%	1,80%	2,00%	2,00%	2,00%
4	PIB Agropecuário	-3,74%	11,64%	9,64%	1,64%	1,63%	1,63%	2,50%	2,00%	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%
1	IPCA	4,83%	4,26%	4,26%	3,91%	3,95%	4,00%	4,18%	4,06%	3,80%	3,80%	3,80%	3,80%	3,80%
1	IGP-M	6,54%	-1,04%	-1,04%	3,71%	3,86%	3,87%	4,00%	3,95%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	14,32%	12,13%	12,25%	12,25%	12,00%	12,25%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%
1	Câmbio	6,19	5,50	5,57	5,45	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,51	5,50	5,50
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,30%	65,22%	62,69%	70,00%	70,20%	70,36%	70,10%	70,23%	73,85%	73,80%	73,80%	73,74%	73,77%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-68,79	-68,79	-67,70	-67,80	-67,80	-65,33	-67,00	-65,00	-65,00	-65,00	-62,30	-65,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	59,95	59,95	68,38	68,00	67,65	66,00	66,00	72,30	72,30	71,55	70,85	70,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	77,68	77,68	75,00	75,00	74,85	70,00	74,00	78,50	78,50	78,50	73,70	77,93
1	Preços Administrados	4,66%	5,28%	5,28%	3,67%	3,76%	3,76%	3,80%	3,73%	3,72%	3,71%	3,71%	3,65%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 20/02/2026

Notas: 1- dados até janeiro/26; 2- dados até dezembro/25; 3- dados até novembro/25; 4- dados até outubro/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br